EDITORIAL

Profa. Dra. Iêda Chaves Pacheco Russo
Profa. Dra. Zelita Caldeira Ferreira Guedes
Profa. Dra. Camila Queiroz de Moraes Silveira Di Ninno
Profa. Dra. Ana Tereza Brandão de Oliveira e Britto
Profa. Dra. Zuleica Camargo
Profa. Dra. Ana Luiza Gomes Pinto Navas
Profa. Dra. Beatriz Mendes

Na qualidade de Vice Presidente da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), tenho o privilégio de dar início a esse editorial, que contará com os depoimentos de todos os membros desta diretoria, que são em número de oito: presidente, vice presidente, duas secretárias, duas tesoureiras e duas diretoras científicas. Há quatro anos vimos trabalhando juntas, reunindo-nos uma vez por mês, desenvolvendo um trabalho pautado na harmonia, no respeito mútuo e na união!

Iniciei meu trabalho nesta entidade quando de sua fundação, ocorrida em Fortaleza, em 1988, por iniciativa da fonoaudióloga *Bárbara Brady Busgaib*, ocupando exatamente o cargo de Vice Presidente.

Nestes 21 anos, pude trabalhar ao lado de grandes profissionais em prol do seu desenvolvimento, ocupando diferentes cargos em diretorias anteriores. Todavia, o que mais me emociona é ter podido presenciar o notório crescimento da produção científica dos fonoaudiólogos desse país, divulgada nos eventos por ela organizados e por meio de um dos periódicos científicos da mais alta relevância, ou seja, a Revista da SBFa, da qual tenho a honra de ser redatora chefe.

Uma sociedade científica deve promover o desenvolvimento e aprimoramento do profissional; acompanhar, assessorar e colaborar na elaboração de projetos de lei, regulamentos, resoluções e projetos pedagógicos e questões correlatas; promover o aprimoramento técnico e científico de seus associados, por meio da sistemática obtenção e veiculação de novos conhecimentos e experiências; defender os interesses dos associados; estabelecer padrões de ética e zelar pela observância desses princípios.

Tais metas foram cumpridas e tenho certeza de que se manterão nas próximas diretorias da SBFa. Para finalizar este depoimento, desejo muito sucesso à nova diretoria, agradeço a confiança e o carinho dos fonoaudiólogos desse imenso país e despeço-me da diretoria da SBFa e da redação da sua revista, com a certeza de que os momentos em que nela atuei ficarão guardados em minha memória e alojados em meu coração!

Iêda Chaves Pacheco Russo

Nessas duas últimas gestões as finanças da SBFa ficaram sob a responsabilidade de duas duplas da tesouraria, sendo que nos dois últimos anos nós, Camila e Zelita, assumimos esta função. Este foi um trabalho árido e que exigiu atenção e seriedade, da mesma forma como fazemos na pesquisa ou assistência aos nossos alunos e pacientes.

Isto foi feito para a Fonoaudiologia, para a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia que congrega o cientificismo da nossa profissão e desta forma, garantimos a saúde financeira e evitamos quaisquer dívidas aos nossos cofres. Estamos honradas com a oportunidade e principalmente por conviver com as demais participantes da Diretoria e termos tido a alegria desse encontro.

As ações do período envolveram o desenvolvimento do Portal da SBFa, a reestruturação em termos de suporte em informática e de gerenciamento de banco de dados. O novo portal da SBFa, que foi ao ar durante o 16º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia em Campos do Jordão-2008, tornou mais amigável o contato do associado com a SBFa, incrementando o acesso e atualização da ficha cadastral, a participação em votações e demais ações da SBFa, incluindo aquelas relacionadas aos departamentos, comissões e conselhos. O público, em geral, também pode ter uma visão mais ampla de grande parte das atividades da SBFa. O novo sistema de gerenciamento em informática visa ampliar os cuidados em termos de segurança e proteção de dados em consonância com as demandas dos tempos atuais, além de maior possibilidade de buscas (com ferramentas mais complexas), de associação de fonoaudiólogos estrangeiros e de atualização de dados cadastrais (incluindo neste tópico a associação a departamentos). Neste sentido, convidamos todos associados a visitarem o portal, a procederem a atualização de seus dados cadastrais, e, especialmente, a expressarem suas dúvidas e sugestões quanto a filiação as departamentos da SBFa. Esperamos que estas ações favoreçam os trabalhos da próxima gestão e, acima de tudo, continuem a marcar a trajetória de constante evolução científica da Fonoaudiologia, representada por nossa sociedade científica.

Ana Teresa Britto Zuleica Camargo

Há quatro anos, iniciamos o trabalho à frente da Diretoria Científica da SBFa. Desafio imenso para uma dupla que pouco se conhecia e que tinha em suas mãos a maior responsabilidade da área da Fonoaudiologia: o Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia. Nosso trabalho cresceu, foi aprimorado e hoje podemos comemorar com muito orgulho o final desse ciclo que se encerra com os grupos da diretoria dos biênios 2006/2007 e 2008/2009. Manter a qualidade do congresso foi a prioridade absoluta, sempre atualizando as atividades desenvolvidas a partir de sugestões e críticas recebidas nos diversos encontros que tivemos com os profissionais e estudantes, pensando em todos os detalhes, buscando incluir novos pesquisadores e profissionais renomados para compor a programação científica dos quatro dias de atividades. Nosso objetivo maior sempre foi aprimorar a qualidade do Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e o resultado de nosso empenho se mostra no aumento significativo do número de participantes e de inscrições de trabalhos a cada ano.

Assim, a atuação da diretoria científica foi muito conhecida pela organização da programação do congresso brasileiro. Mas, muito mais pode e deve ser feito para o crescimento da Fonoaudiologia. Com esse objetivo, nos unimos aos departamentos científicos e comissão permanente de ensino da SBFa e passamos a oferecer aos associados cursos e eventos regionais com temas mais específicos e aprofundados. Ao longo dos últimos anos, temos conseguido oferecer uma maior quantidade e qualidade de possibilidades para a formação e atualização do fonoaudiólogo. Além da divulgação do conhecimento científico e formação, participamos ativamente de reuniões de assessoria técnica com o Ministério da Saúde e Conselhos de Fonoaudiologia.

Nesses últimos quatro anos, a busca de novos formatos foi constante. Com a possibilidade de melhor e maior contato com os associados através do portal da SBFa, conseguimos responder mais rapidamente aos questionamentos de profissionais, estudantes e da população em geral, o que contribuiu para que a diretoria estivesse sempre atenta à demanda da nossa profissão. Procuramos trazer nossa marca para a SBFa e com o apoio de toda a diretoria da SBFa nessas duas gestões, alcançamos nosso objetivo. Saímos com o desejo de fazer mais, mas com a consciência de que novas idéias são essenciais para o desenvolvimento e crescimento da SBFa.

Ana Luiza Navas Beatriz Mendes